



FENG SHUI LÓGICO
Integração Dinâmica Entre
Equilíbrio Pessoal e Ambiental





**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Vecchi, Stela

Feng Shui lógico : integração dinâmica entre
equilíbrio pessoal e ambiental / Stela Vecchi. —
São Paulo : Ícone, 2014.

Bibliografia.

ISBN 85-274-0798-1

1. Feng-shui 2. Qualidade de vida I. Título. 3. Saúde
4. Equilíbrio

04-5383

CDD-133.3337

Índices para catálogo sistemático:

1 Feng-shui e qualidade de vida : Ciências ocultas 133.3337



Stela Vecchi

FENG SHUI LÓGICO

Integração Dinâmica Entre
Equilíbrio Pessoal e Ambiental



2ª Edição

**icone**
editora





© Copyright 2014
Ícone Editora Ltda.

Capa

Fotografia feita pela autora em 8/6/1999,
no Vale Sagrado dos Incas, em Cuzco, Peru.

Ilustrações

Gilberto Ribotta Júnior

Caracteres chineses

Daniel Correandri

Diagramação

Andréa Magalhães da Silva

Revisão

Rosa Maria Cury Cardoso



Proibida a reprodução total ou parcial desta obra,
de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico,
inclusive através de processos xerográficos,
sem permissão expressa do editor
(Lei nº 9.610/98)

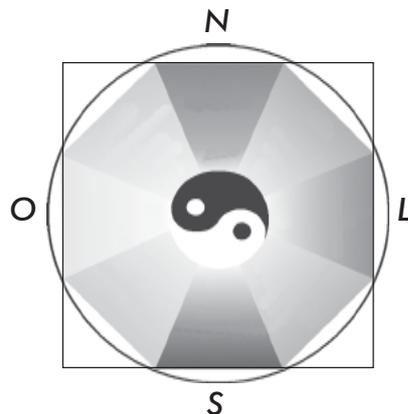
ÍCONE EDITORA LTDA.
Rua Lopes de Oliveira, 138 – 01152-010
com Rua Camerino, 26 – 01153-030
Barra Funda – São Paulo – SP
Tel./Fax: (11) 3666-3095
www.iconelivraria.com.br
e-mail: editora@editoraicone.com.br
iconevendas@yahoo.com.br





Feng Shui Lógico

Integração Dinâmica Entre Equilíbrio Pessoal e Ambiental



Como utilizar as técnicas Feng Shui de forma lógica e racional para facilitar o encontro consigo mesmo, com o outro e com o cenário natural.

A harmonia entre o ser humano e o seu habitat, evidenciando as relações que estabelecemos com nossa moradia e local de trabalho é o campo de estudo do **Feng Shui**, terapia ambiental que proporciona maior qualidade de vida e coloca o ser humano em sintonia com o Cosmos que o cerca.

Stela Vecchi



AGRADECIMENTOS

Em primeiríssimo lugar, agradeço à Vida e ao Seu Criador.

A Jesus Cristo, Mestre dos mestres, que com sua vida iluminada nos abriu as portas da imortalidade.

A Lao Tsé, que tão bem definiu a Realidade Última de todas as coisas e a unicidade do Ser.

À todas as Escolas de Feng Shui do passado, presente e futuro.

Ao espírito de perdão, energia divina que cura e transmuta o mal em bem.

À Luz do Sol e à Luz do Espírito, que guia nossos passos no caminho da Verdade, da Plenitude e da Paz.

Ao futuro, ao espírito de discernimento e integração que regerá a Terra, levando o ser humano a ocupar o lugar que lhe cabe desde o início dos tempos.

Numerosas pessoas foram muito importantes nesse processo que me levou a escrever esse livro.

Um amigo especial que o tempo distanciou, mas que está sempre vivo em meu coração: Walter, que percebeu minha inclinação para esse assunto, Feng Shui.

A Oscar Quiroga, cujo conhecimento muito me auxiliou a encontrar minha verdadeira vocação.

Aos numerosos clientes, pessoas que buscam a harmonia com sinceridade e que me permitiram ver o lado prático do estudo. Muitos de meus amigos hoje são ex-alunos dos cursos de Feng Shui que ministro e clientes, como a Cristiane Viviani e Kelly Abramo, parceiras no amor dessa sabedoria.



Dentre eles destaco o Eng. Carlos Pires, pessoa sensível e que busca essa harmonia já há muito tempo.

No desenvolvimento da parte filosófica saliento Maria de Fátima B. De Pina e o querido Daniel Ferreira Júlio, precursor em seu trabalho e visão pessoal do novo mundo que já está entre nós.

A Daniel Correandri, profundo conhecedor da filosofia taoísta e que em nossas trocas de visão filosófica acrescentou tanto ao meu mundo interno.

À Cláudia Vera Bay Muller, da Pousada Toca das Bromélias em Campos do Jordão, amiga de coração e irmã de alma.

À Eliane Vecchi, irmã que partilha o gosto pelo estudo das naturezas humanas através da numerologia e que me prestou ajuda inestimável alertando-me para os meus momentos, para que eu extraísse o melhor de suas influências.

A Roberto Pantarotto, do Espaço Mizar Cristal de Cotia, que com sua lucidez e seu grande conhecimento de Radiestesia ajudou-me através dos anos a aperfeiçoar minha visão profissional.

Aos amigos Violeta e Camille Sader, verdadeiros irmãos que me ensinaram que a grandeza humana existe.

À Rosa Maria Cury Cardoso (*in memoriam*), revisora competente, cuja paciência e amizade facilitou e adoçou o período que antecedeu ao lançamento de “Feng Shui Lógico”.

Ao jovem Gilberto Ribotta Júnior, que com seu talento ilustrou o livro, enriquecendo seu conteúdo.

À Lize Maria Rios Hirata, da gráfica Sanssei, pelo espírito de colaboração e harmonia.

À Júlia Meyer Pflug, do Orquidário Morumby, um coração sensível, filha do mestre Peter Meyer Pflug (*in memoriam*) e da amiga Ana Maria.

À Cristina, da Livraria e Espaço Arjuna, amiga e incentivadora.

Aos amigos Lídia Sacchetti, Laércio Bovo Barbosa, Kátia A. Novaes, Antonio Carlos Curado, Valquiria Ganacevich, Júlio, Malu Pantarotto, Dora e Jolly, Yara Rúbia.

À minha família; meus queridos pais Zali e Armando; meus filhos Elisa, Rafael e Maristela que a cada dia amo mais; e especialmente a Luiz Carlos Cezario, companheiro de estrada no caminho da vida e que se revelou um grande amigo nos momentos difíceis. Incentivou muito esse meu trabalho, dando-me o apoio de que necessitei.

À minha queridíssima Mel, esperança de um futuro mais justo e feliz.

E ao Sr. Luiz Carlos Fanelli, meu editor, que acreditou em meu trabalho tornando esse objetivo uma realidade.



ÍNDICE

Prefácio, 11

Minha visão pessoal, 15

PARTE I - FENG SHUI LÓGICO – A integração dinâmica entre equilíbrio pessoal e ambiental através da Decoração de Interiores, 21

I - Introdução, 23

II - As relações entre a Ciência e o Feng Shui, 28

III - A conexão – O macro e o micro cosmo, 30

IV - Os símbolos e sua importância dentro da Decoração Integral, 33

V - Breve Histórico, 35

VI - Considerações sobre a Arquitetura, a Arte maior, 36

VII - Os expoentes da Arquitetura moderna no Ocidente, 39

VIII - O Símbolo e o Feng Shui, 42

IX - As influências orientais: Feng Shui e meditação aplicada ao equilíbrio pessoal. A acupuntura, 43

X - Feng Shui e suas origens, 46

XI - Nos conscientizando de tudo que nos cerca, 51

XII - Denominando e identificando as energias, 52

XIII - O Baguá, ou Pa Kuá (oito lados, em chinês): O caminho da Harmonia, 55

PARTE II - FENG SHUI LÓGICO – Iniciando o Projeto de Harmonização, 57

XIV - Iniciando o projeto de harmonização, 59

XV - Decoração personalizada segundo a técnica Feng Shui Lógico, 70



- XVI - Reguladores de energia – Procedendo aos ajustes, 78
- XVII - Formas estruturais, 80
- XVIII - Padrão de energia desejável para cada ambiente, 84
- XIX - A perspectiva dos Cinco Elementos, 88
- XX - A perspectiva dos Cinco Animais, 92
- XXI - A simbologia das Cores, 93
- XXII - Plantas e aromas, 97

PARTE III - OS TRIGRAMAS E SUA INTERPRETAÇÃO – A Base do Feng Shui, 101

- XXIII - Os trigramas e sua interpretação, 103

PARTE IV - EQUILÍBRIO PESSOAL E O CAMINHO DA EVOLUÇÃO CONSCIENTE, 115

- XXIV - Equilíbrio pessoal e a evolução consciente, 117

Apêndice:

- Feng Shui Lógico. O Baguá da Sequência do Céu Posterior adaptado para o Hemisfério Sul, 141



PREFÁCIO

A Lógica fengshuiana e o Baguá sulista

Os Equilíbrios Telúrico-Cósmicos

Nos Estudos de *Stela Vecchi*

por
João Barcellos

Quando, em 2003, entrevistei Stela Vecchi para a revista 'Vida & Construção' e para as notas destinadas a internautas conectados na www.terranovacomunicacao.com.br, conheci uma Mulher humanamente superior, porque atenta à Pessoa Humana e disposta a ter o Humanismo Crítico, não a mistificação da Cultura, como meta... Formada em Letras, primeiro, e depois em Decoração, ela buscou a velha e atualíssima arte-ciência chinesa denominada *Feng Shui* [pronuncia-se *fung choei*, q.s. *vento e água*] ao perceber, em pleno canteiro de obras da própria casa que, "a Vida é mais do que um Lar físico: ela é a Felicidade na concretização da Liberdade em cada Ser humano"!... Hoje, ela ministra cursos e palestras nas cidades da Grande São Paulo, principalmente no Oeste metropolitano, e está permanentemente em atividade de orientação na linha da *Decoração Holística fengshuiana*. No início do inverno tropical de 2004



voltei a conversar com ela, e fiquei feliz ao saber que havia prosseguido os seus estudos e que havia achado o diferencial ocidental que dava o erro e impedia a lógica de fazer funcionar, plenamente, o *Baguá*...

“Quem me procura já o faz com a mente aberta para [um]a Transformação, individual e/ou familiar”, dizia ela naquela entrevista citada. Para as pessoas muito objetuais, demasiadamente ligadas ao Consumismo, que “...resistem à Vida enjauladas no espaço do Lar, às vezes, basta mudar de quarto, alterar as cores e a decoração, para elas voltarem a fluir nas e pelas *energias vivificadoras*”, mas precisam aprender a batalhar pela Paz interior, e o meu trabalho é dar o suporte espiritual, sem misticismos, para que elas atinjam a Felicidade tão almejada, ouvi de novo.

Em matéria de operacionalização cotidiana dos ensinamentos que nos levam ao *Todo Maior*, e à aplicação do *Pá Kuá* [= *Baguá*], enquanto eixo dos Trigramas que refletem o *Universo* na sua constante mutação, logo, que refletem a Pessoa Humana enquanto Ser telúrico-cósmico, têm surgido personagens que tornam o Vento [= Feng] e a Água [= Chui] do fluxograma universal um trabalho comercialmente esotérico, quando ele deve ser, sempre, a ponte de equilíbrio da ‘...essência esotérica que nos deixa morar na Vida e dela fazermos a nossa Casa, com os Nossos e os Outros” [BARCELLOS, João & PIÑON, Joane d’Almeida y – in ‘Estudos Telúrico-Cósmicos com Poesia e Amor’, oficina literária do Grupo Granja com internautas, Terra Nova Comunic, Cotia/Br, 1995-96]. Ao ouvir novamente Stela Vecchi, percebi que os seus estudos correspondem a uma ânsia peculiar de conhecer a Vida, enquanto Humanidade em curso crítico-constructivo, que conheço desde Sócrates e Jesus, Confúcio e Heidegger, Manuel Reis e Edgar Morin e Miguel de Unamuno, entre outros, mas também à busca por um melhor entendimento/percepção do que é, de fato, esse esotérico exercício de equilíbrios chamado *Feng Shui*.

A atenção de Stela Vecchi voltou-se para a interpretação lógica do *Baguá* e, aí, deparou-se com uma interpretação ocidental dessa ‘bússola’ de oito lados [= *Pá Kuá*]: as direções cardeais e as estações do ano, que são, aqui, os oito *Trigramas*, foram concebidas no Oriente, mas os ocidentais trabalham o *Baguá* com o Norte e não com o Sul, o que altera/alterou a Lógica chinesa dos princípios Feminino [= *Yin*] e Masculino [= *Yang*] e do *Livro das Mutações* [= *I Ching*]. O que se passa? Para muita gente, interessada unicamente em ganhar dinheiro, o *Feng Shui* não é mais do que *mais uma magia para enganar bobos e desesperados*, e o que interessa nesta Arte-Ciência chinesa é construir pontes/percepções para um Equilíbrio entre a Humanidade e o Cosmo, não é o consumo nem o dinheiro que está em jogo... assim, a ocidentalização alterou os parâmetros do *Baguá*, que deve ser interpretado a Sul, porque logicamente estabelecido no Oriente, e não a Norte, explica ela. Os estudos dela, a este respeito, já trazem, para o Ocidente, a re-identificação oriental do *Feng Shui*, e para as mentes coloniais ocidentais, que tudo gostam de ‘conquistar’ quando se trata do Oriente, trata-se de uma [r]evolução no Esoterismo sem precedentes.



“Somos o que somos quando nos sabemos interpretar/perceber; somos Deus enquanto vivificamos a Vida e por ela conhecemos a Harmonia que nos vem em cada ato de Amor, com os Outros e com as Coisas, mas, antes, conhecendo o ‘Todo que carregamos...’ [op. cit.]. Isto é a “...base do Esoterismo, cuja Lógica embasa e baliza toda a Arte-Ciência que nos é íntima, porque é do Eu e do Nós que se trata. Eis que a Filosofia esotérica não é Magia nem gera bruxos e bruxas, ela é, desde os tempos das Práticas Célticas, uma referência ao Destino de cada um[a] de Nós” [idem].

Na entrevista concedida à revista ‘Vida & Construção’ eu opinei o seguinte: “Tudo isto sugere, também, da tua parte, conhecimentos filosóficos e psicológicos, porque o que está em causa é a Poesia vivificadora que leva a Humanidade para o Amor e a Alegria, mesmo no seio do Materialismo obscuro que, quase sempre, condena-a ao Ódio, logo, ao Desequilíbrio”... E ela respondeu, assim: “...sim. Precisamos harmonizar o Ser Humano, fazê-lo buscar e viver cores e objetos em Equilíbrio, que lhe descansem e revitalizem a Alma. E o respeito à Individualidade consciente gera um efeito multiplicador que, acredito, é a verdadeira razão da *Decoração Holística*: o Ser como centro de um Todo humano, e os Objetos como meios e não como fins! O bom relacionamento do Todo humano com os Objetos e a Natureza é o que busco no meu trabalho. Aqui, o Autoconhecimento é muito importante em cada Ser humano que se preze!”. Ou seja, enquanto que no seu trabalho *Terapeuta Ambiental e Esotérica* “o estudo de cada Ser que habita a Casa é fundamental” [idem], o aprimoramento intelectual tem uma relação tão fundamental quanto..., pois, é preciso compreender [e auxiliar a compreender] as circunstâncias que cada Pessoa Humana vive, para o Bem e para o Mal. Portanto, não existe lugar para a Superstição quando se trata de Esoterismo, o que existe é uma Ação Interdisciplinar que faculta a Percepção cósmica da e na própria Pessoa Humana. Como diz Manuel Reis, em sua Obra filosófica [v. ‘Hipotecas Graves Da Civilização Ocidental’, entre outros livros], “um Ser sem defesas constrói a sua própria masmorra”. A batalha pela Liberdade-em-Paz, que o Grupo Granja defende e pratica, é também parte da vida de Stela Vecchi.

Longe das magias e das poções mágicas, Stela Vecchi trabalha o Esoterismo e a Psicologia na busca da Vida Plena, onde só o ‘Todo tem vez e a Intelectualidade é baliza para outras percepções vivificadoras. Racionalizar a aplicação geral do *Feng Shui* segundo a sua dinâmica lógica peculiarmente oriental/sulista é o novo percurso desta brasileira, que nunca esteve longe do Sul *fengshuiano*...

BARCELLOS, João – escritor, consultor cultural



MINHA VISÃO PESSOAL

Desde pequena eu me preocupava com o sentido da Vida.

Profunda observadora e leitora voraz, passava o tempo pensando no mundo que eu habitava. Me incomodava pessoas maltrapilhas, sujas, crianças abandonadas, pessoas que maltratavam outras.

Me lembro menina ainda, com 10 anos de idade, quando estudava no Colégio Regina Mundi, levando da Biblioteca, livros com Histórias de Santos em quadrinhos. Pensava nas coisas maravilhosas que eles realizavam, no bem que faziam, e identificava isso com felicidade.

Mais tarde continuei lendo biografias de uma forma mais generalizada: os grandes cientistas, os grandes matemáticos, as mulheres que se destacaram na História, os grandes líderes da humanidade, Jesus Cristo, Buda, Ghandi, João da Cruz, Teresa D'Ávila, Francisco de Assis, Clara de Assis; os grandes artistas, Leonardo Da Vinci, Michelângelo.

Toda a experiência e toda a dor gerada por incompreensões e inseguranças eram vividas e questionadas. Parecia tão difícil encontrar esse sentido da Vida.

Viktor Frankl tem um papel muito importante na junção de tantos ângulos de visão.

Huberto Rohden também foi fundamental para essa compreensão com sua filosofia cristã “Univérsica”.

Mas Einstein, com sua Teoria da Relatividade, mostrou-me claramente o caminho individual, que cada ser humano é um Universo...

“Universo: unidade na diversidade.”



Por que não compreender que cada ser se manifesta de uma forma, que a riqueza está na diversidade e que todos formamos um tecido mágico e palpitante que se chama Vida?

Como as plantas: embora pertençam ao reino vegetal são tão diferentes na forma das folhas, das flores, guardando uma semelhança por serem vegetais.

Complexidade e simplicidade permeiam tudo nesse Universo magnífico, generoso e simples.

E então as coisas começaram a fazer o sentido que eu sempre buscara...

A alegria é o céu que anima cada dia de nossa existência, nessa confiança irrestrita no processo escolhido pelo nosso Criador para que tivéssemos cada vez mais a percepção de que fazemos parte, **somos parte** dessa vida que pulula em todo canto.

Mas temos que fazer jus a tão grandes dons recebidos: um corpo, instrumento perfeito para nossas descobertas equipado com capacidade de pensamento, de sentimento, capaz de emoções, de deduções, fazendo distinções e escolhendo os caminhos que deseja percorrer ou não.

Somos co-criadores dessa realidade, pelo menos em nosso mundo pessoal, que se reflete no Macro.

Portanto, só na conquista da Liberdade Interior, que nos faz capazes de agir em cada momento buscando o melhor para mim e para o outro é que podemos dizer que estamos vivos em plenitude.

“Amar ao próximo como a si mesmo pressupõe equilíbrio.”

Só terei algo de bom para dar se o possuir em mim.

É a Verdade, a Realidade em sua Essência que nos liberta de nossos medos, inseguranças, distorções, e que me coloca como responsável pela minha própria vida.

Devo ser senhor de mim mesmo através da qualidade de pensamentos que eu permito que estejam em mim. A ação acompanha o pensamento.

Devo criar em mim uma realidade aprazível para que ela possa se manifestar plenamente. Quando “tiro as ervas daninhas internas” permito que meu jardim interno, que está sempre comigo – já que é a própria vida que me anima – se manifeste.

E então vou me surpreender com a beleza que brota de dentro de mim, me proporcionando a compreensão que sempre quis.

Universo em harmonia. Vida em Harmonia.

Sonho? Utopia?

A vida transcorrendo sem atritos entre nós, de forma próspera em todos os sentidos.

Como nos demonstra o Universo que habitamos com suas matas, cachoeiras, mares, seres de todas as espécies e a beleza exuberante que acompanha tudo isso. Harmonia Universal.



O ser humano ainda destoa dessa realidade. É mais do que hora de integrarmos nossa vida pessoal nessa vida que acontece nos mundos mineral, vegetal e animal.

Só que com o discernimento, qualidade própria do ser humano que usa suas capacidades e pode co-criar realidades mais perfeitas, sem a agressividade que acompanha o mundo animal.

Os desafios devem ser enfrentados com sabedoria e coragem, sem ignorar o valor de cada experiência acumulada.

Desenvolver nossa capacidade de escolhas a cada momento, para que nossas escolhas sejam um reflexo do bem que queremos a nós mesmos e ao outro.

Todo ser vivo emite uma vibração, tem um campo de energia, uma aura.

Só a pessoa profundamente reconciliada consigo mesma e com o Cosmos é capaz de emitir uma vibração realmente benéfica. É capaz de amar no sentido real da palavra.

O campo à nossa volta quando benéfico é estável, forte, sereno e vivo.

O ser humano não reconciliado consigo mesmo não é confiável. É capaz de atos, palavras ou pensamentos agressivos, ainda que velados. A malignidade é a mesma, em potencialidade.

O ser humano em equilíbrio desenvolve a capacidade de fazer as melhores escolhas para si e conseqüentemente para o outro.

O interior se revela no exterior, e há vários graus de amadurecimento espiritual. Disso depende a minha capacidade de compreensão da realidade e minha adaptação a ela.

A profundidade do Feng Shui, sua preocupação com o micro e o macrocosmo, os meios de conhecimento, sua complexidade e simplicidade ao mesmo tempo me mostraram que a união de tudo e todos é possível, desde que se respeitem as frequências e o nível vibratório de cada manifestação de vida, inclusive a nossa.

E que quando não estamos contentes com determinadas condições podemos mudá-las através da identificação da situação que precisamos alterar e dos meios que utilizaremos, com o mínimo de danos possíveis para todos os envolvidos.

Em última análise, precisamos identificar nosso momento e o que está aberto para ele ou não.

Tudo que for diferente desse procedimento é passível de gerar conseqüências que podem nos atingir, nunca esquecendo que o ser humano adulto é responsável pelas escolhas que faz: boas escolhas se refletem no macro, assim como escolhas ruins também.

Algo bom pode ficar cada vez melhor, algo que vibra de forma deprimente também pode ficar cada vez pior, porque tudo tende a aperfeiçoar-se em sua vibração, tanto para o bem como para o mal. Só uma força extra altera o caminho natural das coisas.



Encontrei no Feng Shui os meios para realizar isso de forma prática.
Com o estudo da natureza, as leis que a regem e como reajo a elas, posso estar penetrando no mundo real com muito mais facilidade.
As técnicas do Feng Shui, acrescentadas com a compreensão do *Universo* que a Teoria da Relatividade de Einstein nos trouxe, com a linguagem simbólica que a acompanha e que Jung penetrou tão profundamente pode auxiliar muito na obtenção da harmonia e equilíbrio internos.

O que depende do Feng Shui:

- Criar as condições externas para que esse equilíbrio faça parte de você.

O que depende de você:

- Boa vontade, visão ampla e profunda da realidade e paciência para aguardar os resultados, que virão com certeza.



Dedico este livro a todos aqueles que através dos tempos estudaram as influências do ambiente sobre o ser humano, possibilitando aos que procuram equilíbrio e evolução para agir com consciência e assim poder sentir na totalidade a Plenitude que nos está destinada desde o começo.

A Linguagem dos Símbolos abre para nós o Livro Sagrado da Natureza e entramos no fluxo cósmico deste incrível Universo, recebendo suas excelentes vibrações.

Que a Vida Humana se torne cada vez mais coerente com a Vida Cósmica.

